

MICROSCOPIO

Há, em verdade, muita gente, que não anda com o mundo em dia, como lembra o articulista. Velhos leitores do sizudo "Jornal do Comercio" foram-se atrasando na leitura, que mantiveram ordenada, número por número, e só agora, por exemplo, tomaram conhecimento da proclamação da república em nosso país. Da inquietação contemporânea, da subversão operada por duas guerras mundiais, dos inumeros e complexos problemas que suscitaram, nenhuma noticia lhes chegou ainda, pois não alcançaram, com a leitura, os números correspondentes da autorizada folha carioca.

Esta é a anedota exumada pelo articulista. Esqueceu-lhe advertir, porém, que muitos leitores, desanimados de poder pôr-se em dia com o grande órgão, saltaram dos dias da proclamação da Republica aos dias atuais e ficaram ignorando que a República nunca chegou a realizar-se plenamente, apesar dos esforços dispendidos por alguns grandes democratas como Assis Brasil e Rui Barbosa; que, em 1937, ela foi simplesmente traída e substituída pela ditadura pessoal do sr. Getulio Vargas; que esta ditadura tudo corrompeu e invalidou, pela desordem administrativa, até as reformas sociais com que pretendia recomendar-se à gratidão das massas.

Tudo isto ficaram ignorando os que adormeceram depois de 15 de novembro de 1889 e só agora despertaram ao rumor das reivindicações sociais. Não puderam perceber que a democracia foi inteiramente varrida da nossa Pátria e que a tarefa fundamental e urgente — fundamental para a efetiva realização das reformas sociais — é a restauração, melhor, a instauração da democracia, isto é, daquele admiravel instrumento de progresso social, que, proscrivendo a violencia, se baseia na razão e no livre consentimento.

Sim, a Nação sabe que a Republica foi proclamada. E sabe também, em que pese aos esforços dos seus improvisados mentores, que da Republica nada mais resta em nosso país.